

ECO-TRILHO ECO-ESCOLAS

DOMÍNIO AUTONOMIA CURRICULAR

10ºD

2020/2021

EQUILÍBRIO S-A: impactes de fatores ambientais na saúde

FICHA DA ESTAÇÃO Nº1: Enquadramento paisagístico da Escola Secundária João da Silva Correia

➤ IDENTIFICAÇÃO

- Local: São João da Madeira – lugar da Mourisca- Escola Secundária João da Silva Correia (entrada principal)
- Ciências/ Disciplinas/ Interdisciplinaridade: Geologia, Geografia, Cidadania
- Autores: professora Cristina Ferreira

➤ OBJETIVO DA ESTAÇÃO

- Investigar, interpretar e conhecer o território em que se insere a escola, quanto à litologia, geomorfologia e tipo de ocupação pelo Homem.

➤ INFORMAÇÃO

Sabia que...

S. João da Madeira é o mais pequeno dos municípios portugueses (cerca de oito quilómetros quadrados), no distrito de Aveiro. Para além da população residente, atrai à cidade a população dos municípios vizinhos, que aqui recorrem aos serviços económicos, sociais e culturais. Foi declarada “Labor- Cidade do Trabalho” pela sua forte atividade industrial. É atravessada no seu eixo maior, Norte-Sul, pelo rio Ul e pela via rápida IC2.

A cidade assenta numa airosa colina, entre os 50 e os 300 metros de altitude, estando o ponto mais elevado no lugar da Mourisca. A topografia de São João da Madeira permite que nos pontos mais elevados se avistem no horizonte as paisagens do litoral e as serras do interior da região, estando o mar e a serra equidistantes (cerca de 18 Km). Para poente (oeste) adivinha-se na paisagem a faixa litoral do baixo Douro, fortemente sujeita a intervenção humana que foi descaracterizando a paisagem natural, mas ainda capaz de propiciar magníficos efeitos de luz e cor ao entardecer. Para nascente avista-se um alinhamento montanhoso, numa paisagem verdejante de relevo acidentado, característica do interior do distrito, onde se localiza o “Geoparque de Arouca”.

A Escola Secundária João da Silva Correia (ESJSC) é a sede do agrupamento com o mesmo nome, situada na Mourisca. Inaugurada em setembro de 2011, é uma estrutura de arquitetura moderna, com espaços amplos e luminosos, que usufrui da mais magnífica paisagem da cidade e da proximidade de dois parques urbanos: parque Ferreira de Castro e parque do Rio Ul. Aproveitando esse facto, procura incutir valores de sustentabilidade numa comunidade que se quer adepta da natureza, pelo que tem recebido o galardão “Eco-Escolas” consecutivamente desde 2016-2017.

➤ VIÊNCIAS/EXPERIÊNCIAS

- Material necessário: bússola; câmara fotográfica, app para identificar rochas.
- Sinta a Natureza:
 1. De frente para a escola, explore a paisagem a nascente, registando em fotografia o melhor enquadramento do alinhamento montanhoso que observa. Determine, com recurso à bússola, a direção/orientação das elevações.
 2. Atravesse a rua e observe o afloramento no corte da estrada. Sinta a superfície rochosa exposta e retire pequenos fragmentos. Identifique a rocha que constitui esse substrato rochoso, tendo em conta a sua textura e mineralogia.

➤ DIÁLOGO DE SABERES

- Como relacionar as características geomorfológicas da paisagem com a natureza do subsolo onde foi construída a ESJSC?
- Compreenda a Natureza...

A constituição litológica dos terrenos em São João da Madeira corresponde à formação conhecida por “Xistos das Beiras”, tratando-se de xistos argilosos e micaxistos, por vezes atravessados por filões de quartzito. O micaxisto é uma rocha de cor variada, dominando o castanho-dourado, constituída essencialmente por quartzo e micas, com uma textura foliada de elevado grau (xistosidade) marcada pelo alinhamento das micas tabulares. Estas rochas, expostas aos agentes de meteorização, sofrem processos de geodinâmica externa alterando-se e dando origem ao solo argiloso que se observa nalguns locais a sobrepor-se aos micaxistos.

A paisagem geológica é, assim, uma paisagem metamórfica. O substrato rochoso que aqui aflora, em camadas inclinadas, está associado à formação do cordão montanhoso que se destaca a nascente. Esta estrutura geológica, orientada NW-SE, com cerca de 90 Km de extensão entre Esposende e Castro Daire, é conhecida por “Anticlinal de Valongo”, do qual que faz parte a “Serra da Freita”. Formou-se no início da era Paleozoica, a partir de camadas de rochas pré-existentes sujeitas a tensões dirigidas devido a movimentos tectónicos convergentes que as dobraram e transformaram (metamorfismo regional).

A região que aqui se avista à distância é um laboratório natural para o estudo de um património geológico ímpar a nível mundial, pela diversidade e características peculiares da paisagem e história geológica. O geoparque de Arouca (Arouca Geopark) foi integrado na rede global de geoparques da UNESCO em 2009 e lidera a implementação de estratégias de geoconservação. Vale a pena visitar as dezenas de geosítios que integra!

➤ SABER MAIS

Links úteis...

- Sobre o Tema:

Identificação de rochas- https://play.google.com/store/apps/details?id=com.do_apps.catalog_426&hl=pt&gl=US

Geoparque de Arouca- <http://aroucageopark.pt/pt/>

- Sobre o Local:

Agrupamento de escolas João da Silva Correia- <http://www.aejsc.pt/index.php>

Eco-Escolas- <https://ecoescolas.abae.pt/escola/escola-secundaria-joao-da-silva-correia/>

São João da Madeira- <https://www.cm-sjm.pt/pt/inicio>; <https://viagens.sapo.pt/viajar/viajar-portugal/artigos/os-quilometros-redondos-da-inesquecivel-sao-joao-da-madeira?>